

# PONTIFÍCIO ATENEU SANTO ANSELMO

## Faculdade de teologia

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES

**Alunos:** Francisco Cleiber dos Santos Farias

**Data:** 23/04/2024

Francisco Rodrigo Cunha do Rego

**Professor:** Shige Nakanose

**Turma:** 4º Ano

### Trabalho sobre a passagem do lava pés (Jo 13, 1-30)

#### Sinalização do texto (chama a atenção)

*Antes da Páscoa*

*Sua hora*

*Mundo*

*Diabo*

*O manto*

*Água na Bacia*

*Lavar os pés*

*Não terá parte*

*Mestre/Senhor*

*Servo*

#### Contexto histórico

No Antigo Oriente, lavar os pés era um gesto de acolhida e de hospitalidade e, em sua origem, era feito pelo dono da casa. No decorrer do tempo, tornou-se um serviço desprezado, feito por escravos, e na casa em que não havia escravos era realizado pelas filhas ou pela esposa do dono da casa<sup>1</sup>.

Importante destacar que a comunidade joanina está inserida num contexto em que a sociedade era dominada, escravizada, explorada e oprimida pelo Império

---

<sup>1</sup> CENTRO BÍBLICO VERBO. *Permaneceu no meu amor para dar muitos frutos*. São Paulo: Paulus, 2015, 87.

Romano (mundo) e judeus fariseus (sinagoga de satanás), em geral os conflitos internos e externos que enfrentavam a comunidade Joanina. Neste contexto, havia uma sociedade de divisão, discriminação e exploração, e essa mesma realidade está também dentro da comunidade: "Judas disse isso, não porque se preocupava com os pobres, mas porque era ladrão. Ele cuidava da bolsa comum e tomava para si o que nela se depositava" (12,6).

### **Estrutura do texto**

Neste trecho do Evangelho de João, após a introdução (13, 1) aparece a narrativa de dois episódios: o lava pés (13, 2-20) e a traição de Judas (13, 21-30).

*V.1 partida de Jesus*

*V.2-3 Judas e o diabo*

*V.4-5 preparação para o lava-pés*

*V.6-12 diálogo com Pedro*

*V.12-20 Explicação o lava-pés*

*V. 21-30 Judas e o diabo*

### **Comentando o texto**

Ao iniciar a narrativa do "Lava-pés", a comunidade joanina resume a vida de Jesus e o seu ensinamento: "Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (13,1). O verbo grego usado para amar é "agapáo" e significa um amor que se doa sem medidas, que toma iniciativa e se expressa em gestos concretos.

Por meio do gesto do lava-pés, a comunidade anuncia o ensinamento mais precioso: A comunidade cristã é chamada ao compromisso de amar os irmãos de forma incondicional, até a entrega da própria vida! Há vários termos e gestos marcantes na narrativa do lava-pés: *a hora; o tirar o manto; o lavar os pés; os títulos de mestre e senhor atribuídos a Jesus etc.*

Jesus se despoja de seu poder ao tirar o manto, e ao cingir-se com a toalha assume o serviço (Lc 12,37). Em sua origem, lavar os pés do visitante era um sinal de hospitalidade, de acolhida, de atenção e de respeito, e em geral era feito pelo anfitrião antes da refeição (Lc 7,44). Depois, com o tempo, se tornou uma função das mulheres e dos escravos, uma obrigação da parte de uma mulher para com o

marido, dos filhos para com o pai. Na última ceia, Jesus assume esse papel, iguala-se às mulheres e aos escravos, coloca-se entre as pessoas como aquele que serve (Lc 22,27). Um serviço indigno, e, se um judeu tivesse um escravo judeu, não poderia exigir que ele exercesse essa função.

O Evangelho de João, ao apresentar Jesus lavando os pés dos discípulos - o que ele fez em toda a sua vida -, quer que a comunidade supere a desigualdade e o desejo de poder. Quem não admite a igualdade ainda não assumiu o projeto de Jesus. Pedro, representando esse grupo, vai de um extremo ao outro: "Senhor, então lava não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça" (13,9). Ele passou da mentalidade romana, marcada pela divisão social, à visão judaica da purificação; associou com o ritual da pureza, um dos meios da salvação segundo a tradição religiosa, que divide as pessoas em puras e impuras<sup>2</sup>.

### **Atualização**

Jesus realizou um ato final de serviço para seus discípulos. Parece uma tarefa humilhante, mas também pessoal quase íntima. O fato de Jesus ter realizado essa tarefa como um de seus últimos atos na Terra transmite uma mensagem importante de como devemos ser como cristãos. Estamos dispostos a lavar os pés dos nossos vizinhos? Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus explicou o que fez e o porquê. "Vocês devem lavar os pés um do outro", disse ele. "Eu dei o exemplo que você deve fazer como eu fiz por você. Em verdade, em verdade, eu lhe digo que nenhum servo é maior que seu mestre, nem um mensageiro é maior que aquele que o enviou. Agora que você sabe essas coisas, você será abençoado se os fizer". (João 13: 1-17).

João não narra a instituição da Eucaristia, como os outros evangelhos. Em seu lugar, ele apresenta o lava-pés. Lavar os pés não foi só um ato na vida de Jesus entre nós. Ele realizou sua missão, como servidor. O lava-pés é uma síntese da vida de Jesus. Entendemos que, com o lava-pés, Jesus quis mostrar que ele veio para servir, e assim nos pede para sermos servidores dos irmãos. Também nós devemos lavar os pés uns dos outros.

---

<sup>2</sup> CENTRO BÍBLICO VERBO. *Permaneço no meu amor para dar muitos frutos*. São Paulo: Paulus, 2015, 94.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BÍBLIA. Português. *Nova Bíblia Pastoral*. São Paulo: Paulus, 2014.

CENTRO BÍBLICO VERBO. *Permaneça no meu amor para dar muitos frutos*. São Paulo: Paulus, 2015.